

Três Tráfegos

Delírios urbanos
por
Davi Adino

Violencias gráficas
por Mou
ra

uma produção
Ketchup
Gorjeta
Hotel











sábado

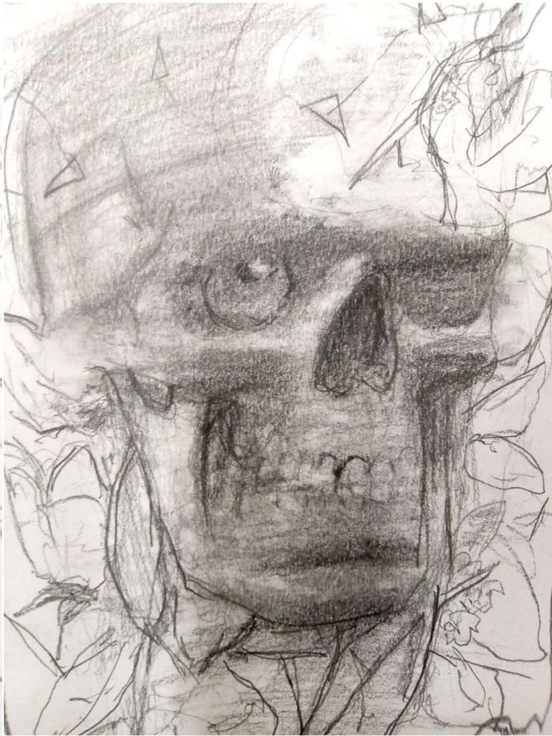


Mancha de alvejante na gola amarrotada da blusa.
Nem liguei, os pés ainda estão inteiros, bambeando por entre tomates estragados, antes aqui e agora ali; pernas de pã, indomesticável. Nuvem negra e passageira, e entorpecida, e nuvem cósmica na barriga. O doidinho do CEASA grita, agora é ator, diz.

Faço teatro, sou um galã de novela, diz.
Gotinhas gélidas tentam me empurrar pra casa, não posso ceder, na calçada molhada sento e balanço os pés.
Carroças substituindo o estoque.

Esqueci o cigarro, levanto corpo e alma para ir comprar no posto. Saracoteio feito hiena faminta, com o bucho roncand
Meu deserto carrego no bolso. O doidinho do CEASA grita, agora é nuvem, quer virar chuva.

DOMINGO



Doar o passado foi o que me motivou a ir até o orquidário municipal. Acordei, preparei meu cafécom ódio, não tenho nada, não tenho história, nada pode atestar que vivi – e talvez, estivesse mortoesse tempo todo mesmo. Que tempo?
Um espaço suficiente para alguns passos; cada pé que levantei, um passo tic o outro tac, tenho oitenta e seis mil e quatrocentas pernas.
A narrativa manjada de um corpo andando.
Vou destruir tudo que ofuscar a vida púrpura da orquídea.



Perambulei horas a fio tentando encontrar o orquidário, finalmente cheguei, duas famílias reunidas carregavam bebês no colo e registravam a bela tarde de domingo nos celulares.

Sentei próximo as abelhas e elas sobrevoaram a névoa que vomitei dos meus pulmões, tudo que existe nasceu aqui, eu e a cidade, meus calos e minha voz, gritando desesperadamente nesse trago de cigarro.

Eis uma nova dieta: vou comer moscas, fome maldita.

SEGUNDA


CRESCÊNCIO, PRAÇA
PUTA.




TEMPOS REMOTOS ONDE TEU PEITO
SERVIU DE CONSOLO PARA
CENTENAS COMO EU, AFUNDADO
EM RESSACA.

QUANDO NASCI GATO MIJEI
EM CADA CANTO TEU





CAVEI-TE INFINITOS
BURACOS.

AH, E FUI FELIZ! INSUPORTÁVELMEN-
-TE FELIZ. EM TI ME ESPANCARAM,
ACEITEI GRATO E DOEI MEU CORPO...





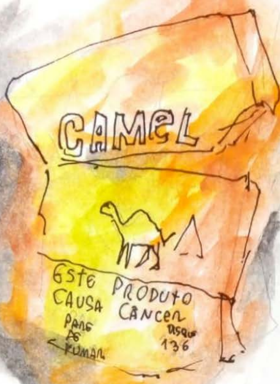
... COMO ALIMENTO
PARA SEUS
MISERÁVEIS



CAMINHAR SE TORNA MAIS CHATO QUANTO
MAIS HUMANO SE É. A MEDIDA QUE
PENSAMENTOS BROTAM EM TORRENTES
DE ESPÍRITO.



SEGUIREI CALADO.



EXISTIR NO IMEDIATO.

EXPERIMENTAR ANTES DE PENSAR



OU PENSAR COMO PROVO A BOCA DE ALGUÉM PELA PRIMEIRA VEZ.

PELO REINO DO OLHO NU TRAFEGAR

CRESCÊNCIO, PUTA E DAMA. QUE VONTADE DE TE LAMBER

FIM

Como quem diz
que onde quer que estejas
está o deserto contigo. Como se,
onde quer que te movas, seja
novo o deserto,
e se mova contigo.

Paul Auster

